



Site: www.sicomp.com.pt
Email: sicomp.dne@sapo.pt

COMUNICADO Nº. 5/2018 | 1 MARÇO

SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL



SICOMP REÚNE COM ADM CTT

*Teve lugar no dia de ontem, 28 de Fevereiro, a reunião pedida pelo SICOMP com a ADM dos CTT. Pelos CTT estiveram presentes o Administrador Executivo, **António Pedro Silva**, o Director de Pessoal, **António Marques** e a Responsável do Departamento Jurídico, **Luísa Alves**, tendo a delegação do SICOMP sendo constituída pelos Presidentes do Conselho Geral e da Direcção Nacional, respectivamente, **Carlos Vicente** e **Victor Martins**, pelo Vice-Presidente da Direcção Nacional, **Luís Rijo**, e pela Delegada Sindical, **Paula Cristina**.*

REVISÃO DO AE DOS CTT (MATÉRIAS REMUNERATÓRIAS)

Recorda-se que o SICOMP apresentou a denúncia da tabela salarial e outras matérias de expressão pecuniária em 10 de Novembro de 2017, propondo que **todos os valores da tabela salarial tivessem um igual acréscimo de € 30,00**, as **outras matérias pecuniárias** acréscimos de 4%, e que os efeitos da entrada em vigor reportassem a **1 de Janeiro de 2018**, mantendo a anualização das actualizações salariais.

Reafirmámos esta nossa posição, fazendo ver que **os trabalhadores são o maior activo que uma empresa possui**.

São os trabalhadores que dão a cara pela marca CTT na satisfação e fidelização dos clientes.

Manifestámos que a empresa devia responder à nossa proposta, e **dar início ao processo negocial, mantendo assim a tradição de contratação colectiva até agora existente**, nos anos anteriores, e **contribuindo assim para uma revalorização salarial de que os trabalhadores são credores**.

O Senhor Administrador informou-nos de que **muito brevemente, dentro de dias**, fará chegar uma **contraposta**, para que se **possa iniciar o processo negocial**. Todas as Associações Sindicais subscritoras do AE CTT serão chamadas a intervir.

O SICOMP aguarda que as justas pretensões dos trabalhadores, em verem melhoradas as suas remunerações, **venham a ser contempladas nas posições a apresentar pelos CTT**.

REORGANIZAÇÃO OPERACIONAL DOS CTT

- Manifestámos a nossa **preocupação pelo cumprimento do AE e demais legislação laboral aplicável** no que concerne ao processo de fecho de estações, pelo que implica na **manutenção de postos de trabalho** e na **mobilidade geográfica dos trabalhadores** envolvidos.

Fomos informados de que à excepção de um único caso, foi possível obter o acordo de todos os trabalhadores nas reafecções já verificadas, satisfazendo as pretensões das partes, no cumprimento do AE e dos preceitos legais existentes.

- Chamámos á atenção para a **falta de trabalhadores nos CDP**, pela **sobrecarga nos serviços dos giros** verificada, na consequente **má prestação de serviço que ocorre na satisfação dos clientes**, e no **stress profissional** que origina.

Dissemos poder-se concluir de que **não há trabalhadores a mais**, bem pelo contrário, será **necessário reforçar a afectação de mais trabalhadores**.

A empresa mostrou-se consciente destas situações, dizendo **estar a aferir das várias necessidades que sabe gerarem insatisfação nos trabalhadores**, bem como colocam em causa a qualidade do serviço a prestar.

A empresa aproveitou para dar nota de que quando se fala na saída de 800 trabalhadores até 2020, o número puder vir a ser bem inferior fruto das necessidades operacionais a colmatar.

- Questionámos da **necessidade de cumprir com os critérios exigidos pela ANACOM por forma a não colocar em causa a concessão do serviço postal universal**, muito mais agora que novos e mais apertados itens de avaliação para a manutenção da concessão irão vigorar a partir de 1 de Julho de 2018.

O Senhor Administrador informou-nos de que os CTT estão a estudar os critérios indicativos propostos pela entidade reguladora, tendo até Março para responder e acertar os mesmos.

CONCLUSÃO

O SICOMP **privilegia o diálogo entre as partes, potencia a concertação social, e aposta na contratualização de posições.**

O SICOMP norteia-se pela **existência de um clima de paz social** no seio das empresas, não deixando nunca de **procurar as soluções que melhor sirvam os trabalhadores**, na **defesa da manutenção dos postos de trabalho**, e de **melhores condições para a prestação do trabalho.**

O SICOMP **continuará a acompanhar a situação laboral nos CTT**, com redobrada atenção, **pelo respeito que TODOS os trabalhadores nos merecem.**

POR UMA ACTUALIZAÇÃO SALARIAL JUSTA

PELA DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO

PELOS TRABALHADORES

SINDICALIZA-TE NO SICOMP – QUOTA 0,5% DO VENCIMENTO

SEDE NACIONAL: Rua António Pedro, 125 A – Cave B - 1000 – 037 LISBOA - T. 218465151 • 963847824